



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>NOME</b>	<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
ESTÁGIO I	CCINAT/SRN	CIEN0095	2019.1

<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 50</b>	<b>PRÁT: 80</b>	<b>HORÁRIOS: Sábado das 14:00 as 16:00 hs.</b>
----------------------	-----------------	-----------------	--

<b>CURSOS ATENDIDOS</b>	<b>SUB - TURMAS</b>
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>	<b>TITULAÇÃO</b>
Marilange Ribeiro Ventura de Santana	Especialista

**EMENTA**  
Compreensão do estágio na sua relação teoria e prática. A função social da escola. Os saberes e competências necessárias ao professor de Ciências da Natureza no ensino fundamental – anos finais e Educação de Jovens e Adultos – 3ª e 4ª etapas. Processo de investigação e conhecimento da realidade. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de estágio com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar. Socialização de experiências através de seminário.

- OBJETIVOS**
- Compreender o estágio e sua importância na formação docente.
  - Discutir os saberes e as competências necessários para a docência no ensino de Ciências.
  - Conhecer métodos etnográficos para elaboração do projeto de estágio.
  - Estabelecer relações entre a prática pedagógica nos campos de estágio e as teorias de ensino.
  - Possibilitar uma reflexão crítica e ética sobre a realidade vivenciada nos campos de estágio.

**METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)**

1ª etapa- Aulas expositivas e dialogadas com uso de textos, imagens e vídeos buscando refletir sobre a organização da educação no contexto político e pedagógico.

2ª etapa- Observação nos campos de estágio, estudo dos textos indicados na bibliografia, elaboração e apresentação do projeto de estágio. Nessa etapa as atividades visam relacionar a teoria com a prática no sentido de problematizar o contexto e fazer com o(a) estagiário(a) seja capaz de se posicionar e agir positivamente diante dos desafios que surgem no decorrer do processo de ensino e aprendizagem e no processo de formação docente.

3ª etapa – Orientações para a elaboração e apresentação de estratégias e recursos pedagógicos que viabilizem a construção do conhecimento nos campos de estágio.

4ª etapa- Elaboração do relatório final e socialização das experiências em forma de seminários.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação 1-Projeto de Estágio

Avaliação 2- Elaboração e apresentação de estratégias e recursos pedagógicos.

Avaliação 3- Relatório escrito e apresentação em forma de seminário.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Encontro/ atividade	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA	CARGA HORÁRIA/aula	
		T	P
1	Apresentação do Programa de Disciplina; Encaminhamentos para as atividades que ocorrerão posteriormente.	2hs	
2	Aula expositiva e dialogada - Concepções de estágio Apresentação de tipos de estágio (In: Estágio e docência)	4hs	
3	Aula expositiva e dialogada - Teoria pedagógicas construtivistas e a prática no Ensino de Ciências	8hs	
4	Aula expositiva e dialogada sobre o ensino de Ciências no Brasil frente as mudanças políticas, ambientais e culturais	10hs	
5	Escolha do campo de estágio, observação da realidade para elaboração do plano de estágio.		12h s
6	Estudo do conteúdo do Livro: Didática, Currículo e Saberes Escolares.	14hs	
7	Estudo do texto sobre gestão e organização escolar com base do livro de Libâneo.	16hs	
8	Aula expositiva e dialogada- Etnografia da prática escolar; construção de instrumentos etnográficos; discussão sobre conhecimento da escola-campo de estágio-coleta de dados (etapa diagnóstica da escola). Apresentação de propostas de instrumentos de coleta de dados;	18	
	Cumprimento de carga horária nos campos de estágio. Pesquisa e observação.		38h s
9	Orientações para elaboração do Projeto de Estágio	40hs	
10	Estudo de texto em grupo-Planejamento pedagógico e a função social da escola;	42hs	

	1º avaliação – Apresentação do Projeto de estágio.		57hs
11	Roda de conversa com tema “O estágio como espaço de formação docente.”	59hs	
12	O estágio supervisionado através de projetos de trabalho; Discutir texto “Planejando o estágio através de projetos” (In: Estágio e Docência) de Selma Garrido Pimenta; Socialização de experiências de observação nas escolas-campo Orientações para a elaboração do Projeto de intervenção.	61hs	
	Cumprimento de carga horária nos campos de estágio e apresentação das estratégias e recursos pedagógicos. 2ª avaliação		90hs
14	O estágio supervisionado através de projetos de trabalho; Orientações para a elaboração das estratégias e recursos pedagógicos.	92hs	
15	Análise e discussão das atividades realizadas (estratégias e recursos) apresentados.		107
16	Apresentação dos seminários- (Relatos sobre a prática de ensino e o estágio supervisionado no ensino de ciências) <b>1ª parte da 3ª avaliação</b>		117
17	A prática pedagógica como fonte de conhecimento- reflexões com base na observação nos campos de estágio	118hs	
18	Os saberes docentes Estratégias e competências de formação docente-reflexões com base na observação e co-participação nos campos de estágio	122hs	
19	Orientações para elaboração do relato final	124hs	
20	Socializações dos registros sobre as experiências nos campos de estágio	126hs	
	3º avaliação- entrega do relatório final	130hs	

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BIBLIOGRAGIA BÁSICA

CANDAU, Vera Maria (org.) et al. **Didática, currículo e saberes escolares**. RJ: DP&A Editora, 2000.

GERALDO, Antônio Carlos Hidalgo. **Didática de Ciências Naturais: na perspectiva histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. (Coleção formação de professores).

LIBÂNEO, José C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e**

**prática**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

VASCONCELOS, Celso. **Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem**. São Paulo: Libertad, 2000.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 11, 2015.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretária de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. MEC, SEB, DICEI, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação; Secretária Executiva Adjunta 2013. Conae 2014: Conferência Nacional de Educação. Fórum Nacional de Educação, Brasília, DF, 2014. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.

FREIRE, Paulo & BETO, Frei. **Essa escola chamada vida** (org. Ricardo Kotscho). 9ª ed. São Paulo: Editora Ática, 1998.

LUCKESI, Cipriano C. **Planejamento, Execução e Avaliação no Ensino**: a busca de um desejo. In: Avaliação da Aprendizagem Escolar. São Paulo: Cortez, 1995.

____/____/____	_____	____/____/____	_____
____DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO